

Pauta entregue: Vamos organizar a luta!

A pauta de reivindicações da categoria foi entregue à empresa nesta segunda-feira, 31/03. Em breve será divulgado o calendário de negociações



Entrega da Pauta /2008, da esquerda para direita, Bene, Fajardo, Fábio Nascimento, Fagali, Wagner Gomes e Pedro Augustinelli

Depois da realização da assembléia do dia 18/03, quando a pauta de reivindicações da categoria foi analisada, debatida e aprovada pelos metroviários, o Sindicato se reuniu com a direção da empresa para protocolar a pauta.

A Cia. se dispôs a avaliar todos os pontos e marcará uma próxima reunião para dar encaminhamento às negociações.

O Sindicato conclama a participação de toda a categoria em mais esta campanha. Será preciso muita organização, mobilização e habilidade na condução da nossa campanha salarial, visando esgotar todos os meios possíveis para que tenhamos êxito em mais esta luta.

Uma das atividades fundamentais de organização é a participação nas reuniões setoriais que já têm data marcada para acontecer em todas as áreas, conforme calendário divulgado ao lado.

Não de ouvidos à “rádio peão”! **Qualquer dúvida sobre a campanha, procure um diretor ou ligue para o Sindicato!**

Calendário de setoriais

De acordo com a lei estadual nº4706/1985, que estabelece a faculdade da realização de reunião mensal entre empregados e respectivos sindicatos na empresas e fundações sob controle acionário ou patrimonial do Estado, o Sindicato divulga o calendário de setoriais na manutenção e demais áreas:

- **PIT noturno** – 03/04, quinta-feira, às 23h, no bloco C
- **EPB** – 07/04, segunda-feira, às 8h, no EPB
- **PCR** – 08/04, terça-feira, às 8h, no bloco A
- **EPB noturno** – 08/04, terça-feira, às 23h, no EPB
- **PSO/IMG/VMD** – 09/04, quarta-feira, 23h, em PSO
- **MEQs LNS/LLO/LMO/ LUM/CCV/VMD** – 10/04, quinta-feira, às 8h, em PSE
- **PAT** – 10/04, quinta-feira, às 23h, no bloco D
- **PCR** – 14/04, segunda-feira, às 23h, no bloco A

As reuniões setoriais da segurança acontecerão nas bases, em passagens de turno; nas Linhas 1, 2, 3 e 5, durante a jornada de trabalho, nas estações; e nos postos de OTs, no turno noite, conforme escalas.

Fim do concurso interno

O Metrô informou ao Sindicato que devido a um parecer divulgado recentemente sobre uma análise de um processo da DERSA, a Procuradoria Geral do Estado apontou a inconstitucionalidade da realização de processo seletivo interno, por desrespeito ao artigo 37, inciso II, da Constituição Federal, e que este entendimento passou a valer para todas as estatais.

Diante de mais este entrave para a o desenvolvimento profissional dos metroviários, o Sindicato cobra da empresa agilidade na busca de uma solução que garanta que a categoria possa ter alguma forma de progressão na carreira. Pois, se antes já era difícil conquistar uma promoção, com esta decisão a categoria estará fadada a permanecer estagnada na mesma função, sem perspectiva de crescimento profissional.

Além disso, reivindica que o Metrô se posicione positivamente a cerca dos concursos que já estão em andamento, bem como a efetivação dos funcionários treinados, que aguardavam a sua movimentação e já exerciam cargos aos quais seriam promovidos.

Reunião com ministro sobre PPP

Na próxima segunda-feira, 07/04, uma comissão formada por diretores do Sindicato e representantes das bases se reunirá com o ministro da Previdência, Luiz Marinho, com o objetivo de discutir o PPP. Será solicitada a alteração da Norma Previdenciária que trata da questão elétrica, já que as mudanças realizadas em 1999 são as que impedem a concessão de aposentadoria especial aos trabalhadores que atuam nestas áreas.

Contra a PRESSÃO no Metrô: assine o abaixo-assinado!



EDITORIAL

Privatizações: prejuízos em efeito cascata

A princípio os paulistanos estão livres da privatização da CESP (Companhia Energética de SP), já que o leilão desta estatal foi suspenso no dia 26/03. Dizemos a princípio, porque certamente o mentor da entrega de mais este patrimônio para a iniciativa privada não cessará seus esforços para alcançar seu objetivo.

Ele faz parte do “brilhante” Programa Estadual de Desestatização criado em âmbito federal durante o governo FHC, em 1995, e ratificado no estado de SP pela Assembléia Legislativa, em 1996.

De lá pra cá, a venda de importantes estatais se concretizou, gerando prejuízos aos cidadãos, como aumento de tarifas, queda da qualidade dos serviços, extinção de postos de trabalho e retirada de direitos de trabalhadores.

Mesmo com tantas desvantagens, e contrariando seu discurso de campanha – quando desesperadamente tentou se descolar da imagem de governante privatista – o governo estadual mostrou a sua verdadeira face, insiste em seu plano neoliberal, e usará todos os meios possíveis para que não só a CESP seja vendida, mas a Sabesp, a Nossa Caixa, e inclusive o Metrô.

Por mais este motivo, cabe a nós, metroviários e cidadãos, demonstrar nossa indignação e se juntar ao movimento organizado para que estas empresas continuem sendo estatais, valorizando a capacidade do Estado para promover o seu desenvolvimento econômico.

Há várias ações jurídicas e políticas para impedir mais uma troca de um patrimônio público por cachos de bananas, e a mobilização da categoria, seus amigos e familiares será fundamental para esse processo.

Para se ter uma idéia, o preço de venda da CESP é avaliado em R\$ 21 bilhões, mas o governo estadual não se importa em entregá-la por R\$ 6,6 bilhões. Também temos o trágico caso da Linha 4 do Metrô, como um dos exemplos mais recentes do que as privatizações podem causar.

Conforme informações divulgadas pelo Ministério Público, houve sim a intenção de apressar a realização das obras desta linha e muitas etapas determinantes foram feitas fora do padrão especificado pelo projeto.

Não admitimos esse tipo de prática! O Metrô é nosso! E tudo o que foi construído com dinheiro público também! Pelo fim do entreguismo e contra qualquer política privatista!

OPINIÃO

Metrô não é casa de bonecas!



Durante suas gestões, os diversos governos procuram deixar suas marcas, que nem sempre são comemoradas pela sociedade. No setor de transportes públicos, várias ações, ou a falta delas, trazem à cada gestão prejuízos incalculáveis à sociedade, ao estado e ao país.

Na gestão Maluf /Pitta, a construção de grandes avenidas, incontáveis túneis, do mal fadado “Fura Fila” e obras faraônicas de pouco impacto social priorizaram o transporte individual em detrimento do transporte público.

Já na era Mário Covas, a marcafica por conta do uso indevido dos já escassos recursos na construção da Linha 5 – Lilás, que não leva o sofrido povo do extremo sul da capital ao centro e nem se integra com as demais linhas.

Dando continuidade aos casos com os transportes públicos, a gestão Alckmin ficará marcada pelo desprezo com a expansão do sistema de transporte de alta capacidade. Foi neste período que a manutenção, operação, expansão e modernização do Metrô e da CPTM tiveram seus recursos reduzidos, comprometendo o funcionamento das empresas – como vimos recentemente com os acidentes que paralisaram o Metrô – e trazendo grandes transtornos aos usuários e funcionários, que sempre tiveram confiança e orgulho do nosso transporte. Não podemos nos esquecer que também foi neste período que a Linha 4 – Amarela foi

entregue à iniciativa privada.

O primeiro ano da atual gestão representou a continuação do governo passado, destacando-se no quesito repressão aos trabalhadores de empresas públicas, mobilizados em defesa de seus direitos e conquistas e em defesa dos serviços públicos.

Somente depois de vários acidentes e da constatação de irregularidades nas obras da Linha 4 e nas atuais linhas, o governo anunciou diversas medidas para tentar solucionar os problemas. Sabemos que estas falhas do Metrô são graves e resultam de vários anos de abandono, bem como que a sua solução é de longo prazo, com investimentos maciços e permanentes. Porém, o governo vem tratando o Metrô como uma casa de bonecas.

As medidas fundamentais para tirar o Metrô deste atoleiro não passam de previsão orçamentária, sem garantia de que se tornem reais. Porém, as ações de grande impacto na mídia vêm sendo colocadas em prática com uma velocidade surpreendente, sem que sejam amplamente discutidas com os metroviários.

As últimas medidas são bons exemplos de ações que não resolvem os graves problemas do transporte metroviário. Pelo contrário. Agravam a situação, quando desviam de suas funções profissionais altamente qualificados, das várias gerências da empresa, e importantes em suas atividades para manter funcionando a boa manutenção, a eficiente operação, a tão necessária expansão e a imprescindível administração do metrô.

Todos estão sendo obrigados a ficar como bonecos nas estações, vestidos a caráter, ao lado de ban-

ners que chamam a atenção dos usuários para o fato de que a direção da empresa está presente, inclusive impondo excesso de jornada de trabalho.

Outra medida será a mudança do uniforme dos funcionários das estações e trens com a famigerada idéia de adotar o uso de um boné, que os deixará com jeito de atendentes do McDonald’s.

Na essência, estas medidas pretendem mesmo criar factóides, levando aos usuários a falsa impressão de que as coisas estão mudando. Criando a sensação de que o número de trabalhadores aumentou e que, portanto, o governo está tomando as medidas necessárias.

O Metrô tem que ser tratado com mais respeito e compromisso. Os profissionais, em média com mais de 20 anos de experiência e excelência em suas especialidades, têm que ser valorizados. O quadro de pessoal tem que ser recomposto e os usuários que pagam uma tarifa excessiva devem ser tratados com o respeito devido.

Estas medidas criaram um sentimento de indignação nos metroviários, e revolta nos envolvidos. Com o apoio de todos os metroviários, a direção da empresa tem que dar um basta nesta situação, recuperar sua alta estima e, junto com o Sindicato, encontrar saídas viáveis e consistentes para a cidade de São Paulo.

**Manuel Xavier Lemos
Filho, diretor de base/
Administração**

Atenção: Os artigos assinados não traduzem necessariamente a opinião do Sindicato. Os artigos podem ter no máximo 20 linhas de 70 toques. As colunas são de responsabilidade das secretarias que as utilizam.

ORGANIZAÇÃO SINDICAL

Câmara aprova regulamentação das centrais sindicais

No dia 11/03, a Câmara aprovou o Projeto de Lei 1990/07, do Poder Executivo, que reconhece as centrais sindicais como entidades de representação dos trabalhadores.

Até então, as centrais negociavam em nome do trabalhador em órgãos oficiais, mas não eram reconhecidas juridicamente. Agora, ao invés de exercerem a representação dos trabalhadores por meio das organizações sindicais a elas filiadas, as centrais deverão coordenar essa representação.

Tal aprovação só foi possível graças ao acordo firmado entre as principais centrais sindicais e representa um avanço para o movimento sindical, já que a luta pelo reconhecimento das centrais começou no início do século passado, quando surgiu a primeira central do país, a Central Operária Brasileira, a COB.

O presidente do Sindicato e da Central



Representantes das centrais em lançamento da Campanha pela Redução da Jornada de Trabalho

dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil (CTB), Wagner Gomes, confirma esta afirmação, acrescentando a importância desta união e determinação para o alcance de outras conquistas, como a redução da jornada de trabalho, cuja luta já está em curso.

As centrais estão coletando assinaturas dos trabalhadores que serão encaminhadas ao Congresso Nacional, com o objetivo de pressionar os parlamentares a aprovarem o projeto de lei de redução da jornada de trabalho.

CLASSIFICADOS

Carta de motorista

Faça sua carteira de habilitação (CNH) ou mudança de categoria. Descontos especiais para metroviários sindicalizados e dependentes. Tratar com Emerson, fone: 6205-1268.

Apartamento

Vendo em Itaquera, conjunto José Bonifácio. Quitado, reformado e com escritura. R\$ 55 mil. Aceito troca por carro. Tratar com Assis, fones: 5011-0366, r.455 ou 4752-7291.

Vendo itens variados

Joystick, placa de vídeo, placa de rede, placa de som, modem, gravador de cd, cd-rom. Tratar com Aureo, fone: 2682-7974.

Computador

Vendo completo, K6 II com monitor de 14" e vários programas por R\$ 299,00. Celeron com monitor de 17", joystick, teclado multimídia e vários programas por R\$ 499,00. Tratar com Aureo, fone: 2682-7974.

Dedetização

Prestamos serviços de dedetização, descupinização e desratização em geral. Tratar com Lúcio, fones: 6962-1043 ou 9828-1217.

Casa em Guararema

Vendo na zona urbana. Dois quartos + edícula. Total do terreno 871 m², com 140 m² de área construída. R\$ 190 mil à vista. Tratar com Célia ou Luis, fone: 3259-9450.

Marea SX 99/99

Vendo na cor verde, com alarme, multitor, ar, desembaçador traseiro, roda liga leve, trava e vidros elétricos, direção hidráulica, pneus novos, gasolina e a gás. Documentos ok. R\$ 16 mil. Aceito proposta. Tratar com Edmilson, fone: 7406-3851.

Artenbiscuit

Faça já seu pedido. Lembranças de nascimento, festas infantis, chá de cozinha, casamento e utensílios para sua casa. Não perca tempo, acesse: www.artenbiscuit.com.br ou fale com Gláucia, fone: 8100-9529.

Vende-se

CD Player Clarion Anti-Chock Novo, R\$ 200. Par de alto-falantes Global Hawk 550W, R\$ 150,00. Par de alto-falantes Buster, QB 400 W, R\$ 120,00. Par de alto-falantes Venture Quadriaxial, R\$ 80,00. Módulo MXR 5500, 2 canais, R\$ 90,00. DVD Player Gradiente toca tudo (novo), R\$ 130,00. DVD Karaoke Tronics com pont. e 2 micr. (novo), R\$ 180,00. Tratar com Donizete, fone: 6205-1208.

Crédito Habitacional

R\$ 20 mil à R\$ 220 mil para compra de casa, terreno, construção, reforma, praia e campo. Parcelas a partir de R\$ 160,42 em até 120 meses. Consultora Cida Lemos, fones: 2185-3282/9872-6145.

Compre seu carro ou moto sem juros

Novo ou usado com parcelas de R\$ 315,00 com planos em até 70 meses. Consulte também caminhões. Consultora Cida Lemos, fones: 2185-3282/9872-6145.

Citroen ZX

Vendo urgente. Ano 98, completo com a/c. Ótimo estado. R\$ 9.200, (tabela R\$ 11 mil). Tratar com: Jorge Sabbag, coordenador, GPM/PMR, fone: 3291-5331.

Escort 97

Vendo Escort 97, 1.8, 16 v., direção e vidro elétrico. Ótimo estado. Tratar com Ricardo/Marcelo, fone: 6721-7290.

Casa em Praia Grande

Vendo. 5X40, 3 quartos, 3 WCs, garagem p/ 4 carros. Há 3 quadras da praia. Vila Guilhermina. R\$ 100 mil. Tratar com Ruano, SAU, esc. A.

Vendo ou troco urgente

Terreno no cond. Terras de Santa Cristina II. Motivo: viagem. Avaliação em Janeiro/2008: R\$ 30.860,00. Preço para venda, urgente: R\$ 18 mil. Estuda-se veículo no negócio. Tratar com Rodrigo, fone: (11) 7452-4857 ou rodrigo11marcel@gmail.com

Apartamento no Tucuruvi

Vendo. 2 min. a pé até a estação do metrô e do futuro Shopping Tucuruvi (travessa Av. Guapira). 2 dorm., 1 c/ suite + closed, varanda, sala 2 ambientes, 2 vagas cobertas, 2 elevadores, piscina + lazer-completo. Prédio entregue agora em Dez/2007. Chaves na mão e documentação OK. R\$ 150 mil + prest. R\$ 300 (com 3 anuais de R\$ 6 mil a partir de Dez/2008. Aceito carro e estudo propostas. Tratar com Gilmar, PAT, MTT/MSI, bl.B ou fone: 8694-3958.

Apartamento/Praia Grande

Aluga-se, V. Tupi, 2 quadras da praia, 1 dorm., sala, cozinha e banheiro. Mobiliado. Valor a combinar. Tratar com Ailton ou Sônia, fone: 9122-1321/6623-4015/2623-4015.

Apartamento/Praia Grande

Aluga-se na Aviação. Garagem no sub-solo, a 200 m da praia. Acomodação para até 6 pessoas. Para finais de semana ou temporada. Tratar nos fones: 6280-2419/9150-9468.

Chácara/Santa Isabel

Aluga para finais de semana, aniversários, eventos. Com salão de jogos, piscina, futebol, volei, churrasqueira, forno a lenha. Ótimo preço. Ligue: 6153-3452 /68434273/81292795, Adriana ou Riva. Fotos: www.recantoviana.blogspot.com

Serralheria Nova Geração

Portões em ferro e alumínio (basculante, deslizante ou pivotantes), grades, corrimões, escadas, portas, vitraux. Qualquer serviços sob encomenda. Tratar com André, fone: 6280-6189 ou www.snovageracao.com.br. José Francisco, fone: 8536-556, recomenda. Serviços bom e preços ótimos.

Cartões de visita/folhetos/imãs/banner

Engenharia dos Cartões. Divulgue seu empreendimento. Fazemos todos os tipos de cartões de visita: duplo, normal, verniz localizado, fosco e diversos tipos de materiais de divulgação. Qualidade e confiabilidade. Preços imbatíveis. Consulte. Tratar com Alemão, fones: 7134-6843/6910-1361 /8721-9277.

Tragédia da Linha 4 – Amarela

Rocha invisível? De quem é a culpa?

Repetindo o vergonhoso discurso que seguiu a tragédia do dia 12 de janeiro de 2007, um laudo encomendado pelo Consórcio Via Amarela divulgou que a natureza é a grande responsável pela desocupação de 230 casas e pela morte de sete pessoas após o desabamento da futura estação Pinheiros da Linha 4 – Amarela, pois descobriram que no local havia uma grande rocha. Para o Sindicato, esta é uma grande muleta usada pelas construtoras para encobrir as irregularidades existentes na obra e, por isso, dará continuidade às ações jurídicas e políticas para impedir novos acidentes

No dia 20/03 novas constatações da investigação da tragédia ocorrida na estação Pinheiros da Linha 4 - Amarela fizeram com que o Ministério Público afirmasse que há fortes indícios de que as obras desta estação foram realizadas em desacordo com o projeto original. A princípio, há três divergências: o sentido de escavação do túnel, quantidade de cambotas (grades de sustentação) nas paredes e profundidade das escavações.

Sete dias depois, um engenheiro britânico contratado pelo Consórcio Via Amarela divulgou um laudo informando que uma rocha de 15 mil toneladas foi a grande causadora do maior acidente da história do Metrô de São Paulo.

O mais intrigante é que tal rocha não foi detectada em nenhuma das 11 sondagens feitas! Como afirma o geólogo Álvaro Rodrigues, “para que servem engenheiros, geólogos e arquitetos



se uma obra é assim tão vulnerável a esses tais imprevistos geológicos ou pluviométricos? Onde raios eles estavam que não perceberam isso?”

Diversas capitais pelo mundo afora têm metrô. Só o de São Paulo tem 4 linhas construídas e, portanto, não há dúvidas de que há profissionais altamente qualificados, bem como tecnologia desenvolvida para a realização de uma obra de tal porte.

Ocorre que o governo do Estado e o Metrô resolveram entregar esta obra de bandeja para a iniciativa privada, descartando a ação do corpo técnico

da empresa, que sempre participou da construção da malha metroviária de SP. Agora arcamos com as conseqüências deste ato de irresponsabilidade e falta de respeito com a população paulista, mas não por falta de avisos.

Indignação total

Mais uma vez, o Sindicato manifesta sua repleta indignação com os fatos divulgados, e lamenta que as diversas ações movidas pela categoria, inclusive a greve de 24 horas do dia 15/08/06 e ações movidas no Ministério Público, não tenham sido suficientes para alertar as autoridades e evitar esta tragédia.

Tamanha disposição de garantir a

qualidade do transporte metroviário continua presente nesta categoria que, junto com o Sindicato, deve prosseguir acompanhando as investigações em curso e cobrando a prática das medidas necessárias para corrigir todas as desconformidades.

Apesar do último fato, continua a expectativa de que a justiça responsabilize aqueles que, por omissão ou tomada de decisão, provocaram a tragédia da Linha 4. O Sindicato ainda continuará cobrando a participação dos metroviários no acompanhamento e fiscalização das obras e, o mais importante, o fim da entrega do patrimônio público para a iniciativa privada.

Foto: arquivo/Sindicato



Um mundo de paz é possível: chega de guerras!

De 08 a 13 de abril, o Cebrapaz (Centro Brasileiro de Solidariedade aos Povos e Luta pela Paz) participará da Conferência Mundial da Paz na cidade de Caracas, capital da Venezuela, que durante o período de sua realização será simbolicamente declarada a capital mundial da paz.

Para tanto, desde fevereiro ocorreram assembléias preparatórias e atos públicos em várias regiões do Brasil. Foram debatidos os diversos aspectos que envolvem a luta pela paz, tendo como eixo a crítica ao imperialismo estadunidense, liderado por George

W. Bush, já que ele tem a guerra como método principal para exercer seu domínio sobre os povos do mundo.

Como resultado destes debates, o Cebrapaz elaborou teses para contribuir com a formulação de idéias a serem seguidas pelos povos, como forma de impor derrotas aos senhores da guerra.

A luta pela paz e em defesa da soberania nacional, do desenvolvimento e da autodeterminação dos povos será o mote das discussões das delegações de mais de 100 países que estarão presentes na Conferência Mundial da Paz, em Caracas.

Foto: arquivo/Cebrapaz



Ato pela paz e contra a agressão colombiana ao Equador

Para saber mais informações e participar desta luta, acesse:
www.cebrapaz.org.br



Mais uma vitória!

Metrus reconhece companheiros de metroviários homossexuais



Depois de muitos anos de resistência à reivindicação do Sindicato, o Metrus divulgou que os companheiros de metroviários homossexuais poderão usufruir o plano de saúde como dependentes. Finalmente o Metrus resolveu garantir a igualdade dos cidadãos conforme estabelecido na lei, que veda qualquer tratamento discriminatório decorrente da opção sexual!

A luta do movimento GLBT (gays, lésbicas, bissexuais e transexuais) pela conquista do direito de ter como dependente seus companheiros nos planos de saúde e de previdência data de mais de dez anos. O assunto foi pauta de discussão no Congresso Nacional e nas instâncias municipais e estaduais, mas, talvez por preconceito, demorou para avançar.

Em 2001 foi proferida a primeira grande decisão favorável a um casal que moveu uma ação na justiça contra o INSS para adquirir o direito de pensão. Mais tarde, em 2006, a justiça determinou que as operadoras de planos e seguro-saúde devem aceitar como dependentes companheiros homossexuais de seus clientes.

Mesmo assim, o Metrus se manteve irreduzível e negou a reivindicação do Sindicato, que sempre se manteve mobilizado em busca de mais esta conquista para a categoria metroviária. Agora, parece ter superado o seu preconceito contra os homossexuais e passou a adotar a mesma prática!

Uma conquista de anos de luta!

O OT Marcos Freire, diretor de Formação Sindical do Sindicato, é um dos metroviários que sempre se empenhou nesta luta e, em entrevista ao *Plataforma*, contou um pouco da luta da categoria por mais esta conquista. De acordo com Marcos, é preciso aguardar as orientações do Metrus quanto aos procedimentos a serem seguidos para adesão ao plano. Veja os principais trechos:

Conte um pouco desta antiga luta.

O nosso Sindicato foi um dos primeiros a começar a fazer essa discussão em São Paulo. Fizemos a primeira palestra em 1997 e de lá pra cá fomos pioneiros. Fizemos reivindicações em frente ao Metrus, reuniões e nos nossos seminários e congressos sempre foram aprovadas resoluções que defendiam essa causa. Em julho de 2000, a reivindicação foi protocolada no Metrus, que se mantinha resistente e não concedia o nosso direito. A alegação do presidente do Metrus era que não existia lei que garantisse isso.

Mas nós também sempre contrargumentamos que não existe nenhuma lei que impeça. Muito pelo contrário. É um direito. Nós pagamos e temos direito como qualquer outro heterossexual.

No fundo era uma visão preconceituosa, não?

No meu entender sim. Eu dizia para o Metrus ser pioneiro, mas ele preferiu ficar para trás.

Mesmo financeiramente não era inviável. Já foi feito um estudo a pedido do próprio presidente do Metrus demonstrando que, em termos de custo, não aumentaria em nada. Tem aquela questão de as pessoas assumirem e comprovarem que têm uma união estável.

Finalmente, agora os metroviários também têm esse direito!

Sim, esse é um grande marco do movimento GLBT e para a categoria, e por isso a gente tem que comemorar sim. Este é mais um avanço da classe trabalhadora.

Barra Funda entre a mediocridade e o caos

A estação Barra Funda já motivou várias reuniões entre o Sindicato, a supervisão e a coordenação do Metrô. Acontece que esta é uma estação diferenciada, com uma quantidade muito grande de usuários, além da integração entre ferrovia e o terminal rodoviário. A falta de funcionários, bem como a forma de gestão truculenta, intolerante e inflexível do SGE Vicente Neto, têm deixado as pessoas doentes pelo grau de pressão e acúmulo de trabalho, quando tem ocorrido de o mesmo funcionário permanecer no posto por até 3 horas, como é o caso da bilheteria. A última novidade foi o fechamento da biblioteca por ordem do SG e as repentinas visitas feitas pela supervisão ao sanitário feminino, em uma clara invasão de privacidade. Tudo isso para quê? Verificar se tem alguém "descansando" além do tempo? **Chega de mediocridade! Vamos tratar os problemas e deixar o povo trabalhar em paz!**



Contribuição sindical

Neste mês foi descontada a contribuição sindical de todos os trabalhadores, conforme a legislação. Até que enfim o Metrô reconheceu que é o nosso Sindicato que representa de fato a categoria e só recolheu para outras entidades sindicais a contribuição dos trabalhadores que, por força de lei, são por elas representados e que, de fato, estejam exercendo a função.

Comunicação e a saúde

Em atividade realizada no dia 31/03, para discutir o papel da comunicação na melhoria da saúde do trabalhador, o ministro da Saúde, José Gomes Temporão, se comprometeu a estabelecer uma ponte entre o ministério e o movimento sindical para a construção de uma agenda conjunta contra acidentes de trabalho e doenças profissionais, lembrando que no Brasil morrem aproximadamente 5 mil trabalhadores ao ano.

Audiência pública

Dia 09/04, quarta-feira, acontecerá audiência pública, às 14h, no auditório Franco Montoro da Assembléia Legislativa, em defesa do direito constitucional pela livre manifestação e contra a criminalização dos movimentos sindicais e associativos. Participe!

R\$ 5 da colônia

Como a empresa não efetuou o desconto referente à contribuição para a colônia de férias em janeiro, o último desconto foi efetuado em março.

Curso de teatro

O Sindicato pretende dar início a um curso de teatro que deverá ser ministrado em nossa sede. Para tanto, espera formar uma turma de cerca de 10 pessoas. Interessados devem entrar em contato com Marcelo ou Herculano (6195-3607/3638).

Cursos grátis

Em parceria com o Sindicato, até 30/04 a Sindescola oferecerá cursos de inglês e dança de salão gratuitamente aos metroviários sindicalizados. A parceira também oferece 50% de desconto para associados e seus dependentes em diversos outros cursos. Informações no local: rua São Bento, 355, 1º andar, tel 3115-4669, 3115-1029.

Evento Mãe África

A partir das 9h do dia 05/04, sábado, a União de Negros pela Igualdade (Unegro), junto com diversas entidades do movimento negro, promoverá o evento "Mãe África: as três rodas de resistência negra", no CMTCClube. Com as rodas de samba, de capoeira e das religiões de matriz africana pretende-se mostrar a contribuição da população negra na formação da brasilidade. Participe! O CMTCClube fica na av. Cruzeiro do Sul, 808, Pari. A entrada é franca.

Troca I

AE Neusa Santos, REP, turno manhã, escala 5x2, solicita troca para qualquer linha mantendo turno e escala. Contato nos ramais 36201 ou 36211.

Troca II

AE Jorge Monteiro, DEO, escala E, turno tarde, solicita troca para turno manhã. Contato nos ramais 36401/411.

Troca III

AS Rodrigo Kobori, RPS, escala 4x1x4x3, tarde, deseja troca para Linha 5, qualquer turno, urgente! Contato no tel 7611-3355 ou no ramal 36215.